



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

30 de março de 2018

Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"Tráfico"

Tráfico / Consulta popular / UFSC / Comitê Nacional de Combate ao Tráfico Humano / Grupo de Pesquisa em Direito Internacional / Centro de Ciências Jurídicas

Tráfico

Termina hoje o prazo da consulta popular, disponibilizado via Internet, que definirá se a UFSC vai integrar o Comitê Nacional de Combate ao Tráfico Humano, criado por decreto federal de 2013 para articular a atuação dos órgãos e entidades públicas e privadas. A iniciativa é do Grupo de Pesquisa em Direito Internacional, do Centro de Ciências Jurídicas da universidade.

Diário Catarinense e A Notícia
Capa / Upiara Boschi
"A política do campus"

A política do campus / Morte / Ex-reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / UFSC / Edson De Pieri / Irineu Manoel de Souza / Centro Socioeconômico / Reitor Pró-tempore / Ubaldo César Balthazar / Centro Tecnológico / Roselane Neckel / Centro de Filosofia e Ciências Humanas / Campus de Curitibanos / Campus de Joinville / Eleição

EDUCAÇÃO

ELEIÇÃO DA UFSC VAI PARA O SEGUNDO TURNO

Disputa é entre
Irineu de Souza e
Ubaldo Balthazar

Upiara Boschi, 22

A política do campus

Chamada às urnas um ano e meio antes do previsto por causa do morte do ex-reitor Luiz Carlos Cancellier, a UFSC reproduziu com pequenas diferenças e uma importante alteração o quadro da política interna de 2015. Naquela disputa, a esquerda se dividiu e ficou fora de um segundo turno em que nuances de personalidade, currículos e companhias definiram a disputa em que Edson De Pieri acabou derrotado por margem mínima.

Na quarta-feira, o quadro mudou sem grandes alterações na composição de forças. Terceiro colocado na disputa de 2015, Irineu de Souza, diretor de Centro Sócio-Econômico, ficou em primeiro lugar com 34%. Vai para o segundo turno com o reitor pró-tempore Ubaldo Balthazar, herdeiro dos votos do grupo político de Cancellier, que alcançou 33,6%. A surpresa foi De Pieri, diretor do Centro Tecnológico, fora do segundo turno com 30%.

O segundo turno deve ser realizado na lógica esquerda contra direita. Irineu representa a esquerda do campus, desta vez unificada. Em 2015, disputava os votos com a então reitora Roselane Neckel, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas – ela ficou em quarto lugar na tentativa de reeleger-se. Irineu ficou em primeiro lugar entre os alunos e os servidores e foi o terceiro entre os professores. Na eleição do campus, os votos das categorias são ponderados para que as três tenham o mesmo peso no resultado.

Ubaldo ficou em segundo lugar entre os professores e os servidores – neste, muito próximo de Irineu – e em terceiro entre os alunos. Mesmo assim, surpreendeu por ficar próximo de De Pieri entre os estudantes – a ampla vantagem nos campi de Curitiba e Joinville contribuíram para esse resultado. Ainda ontem, Ubaldo telefonou para De Pieri, marcaram uma conversa para segunda-feira.

É curioso que a candidatura de Ubaldo obteve melhores resultados no primeiro turno do que Cancellier em 2015 entre professores e servidores. Naquela disputa, Cancellier garantiu entre os funcionários a eleição, sendo derrotado por De Pieri nas outras categorias. Vitorioso entre os professores, De Pieri recebeu menos votos que o previsto entre os alunos e repetiu a baixa votação entre servidores de três anos atrás. Isso lhe custou, na época, a vitória. Agora, a vaga no segundo turno.

Na nova eleição, o grupo de Cancellier mostrou força. Irineu e De Pieri vinham de candidaturas consolidadas e competitivas em 2015 e eram os favoritos para o segundo turno na ausência do ex-reitor. A disputa improvisada colocou o reitor pró-tempore na disputa num processo de exclusão. Agora, a tendência é de que certo favoritismo para o ex-azarão.

Notícias do Dia Região

“Projeto retrata realidade do pescador”

Projeto retrata realidade do pescador / Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Tijucas e Biguaçu / Projeto InforMar / Instituto Linha D'água / Livro / Documentário / Pescador / Laboratório de Biologia de Teleósteos e Elasmobrânquios / Universidade Federal de Santa Catarina / Tiago Manenti Martins / Pesca artesanal

TIJUCAS

Projeto retrata realidade do pescador

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Tijucas e Biguaçu apresentou os resultados do Projeto InforMar, desenvolvido pelo órgão com subsídio do Instituto Linha D'água. O trabalho deu origem a um livro e a um documentário que retratam o dia a dia e as condições de trabalho do pescador da região. A proposta original era estudar a relação dos pescadores artesanais com os elasmobrânquios (tubarões e raias). Durante o ano passado, os técnicos do Comitê entrevistaram cem pescadores, 25 em cada cidade da baía (Tijucas, Porto Belo, Bombinhas e Governador Celso Ramos).

O livro que leva o título do projeto e apresenta seus resultados foi lançado na noite de quarta-feira, em Tijucas e distribuído ao público. O material conta também com um capítulo escrito pela equipe do Laboratório de Biologia de Teleósteos e Elasmobrânquios da Universidade Federal de Santa Catarina. O material será dis-

ponibilizado para bibliotecas e escolas de todos os municípios que integram o projeto InforMar.

O documentário produzido mostra todo o processo e resultados das pesquisas, além de entrevistas com os pescadores. O vídeo retrata o esforço de pesquisa do projeto e evidencia questões significativas sobre os efeitos do desenvolvimento da região e os problemas socioambientais enfrentados pelos pescadores e comunidade ribeirinha.

O engenheiro de aquicultura e técnico ambiental do Comitê Tijucas Biguaçu, Tiago Manenti Martins, destacou para os pescadores a importância do estreitamento da relação entre eles e os órgãos que pensam a conservação dos ambientes. “A nossa intenção é sempre de ouvir vocês e usar o conhecimento que vocês têm para pensarmos juntos em estratégias para a conservação desse ambiente e para a continuidade da pesca artesanal”, afirmou.

Diário Catarinense
Viviane Bevilacqua
"Envelhecimento e cinema"

Envelhecimento e cinema / Mônica Joesting Siedler / Gerontologia / NETI / UFSC / Cinedebate em Gerontologia / Filmes

Envelhecimento e cinema

Durante muitos anos a socióloga Mônica Joesting Siedler, especialista em Gerontologia pelo NETI/UFSC e mestre em Enfermagem pela mesma universidade, coordenou o curso Cinedebate em Gerontologia. O objetivo do projeto é trabalhar a integração social de pessoas com mais de 50 anos por meio da discussão de filmes (assistidos em aula pelo grupo) que tenham esta temática, servindo como motivador para abordar as experiências de vida de cada um. Ela utiliza o cinema para desenvolver o espírito crítico e facilitar o relacionamento entre as pessoas que estão em processo de envelhecimento. Os filmes projetados são de várias nacionalidades, mostrando culturas diferentes, mas que tocam profundamente por possibilitarem que os participantes descubram em si os sentimentos que são expressos na tela.

Desde dezembro, porém, a socióloga partiu para um voo solo. Procurou assistência do Sebrae e, aos 62 anos de idade, se transformou em uma empreendedora. Criou o seu próprio curso de cinedebate, voltado ao mesmo público (de cinquentões para cima) e com objetivos semelhantes. Só que agora sendo ela própria a responsável por todo programa. Os encontros semanais iniciaram neste mês, com três turmas já

formadas. Uma delas para quem está iniciando na metodologia e outras duas formadas por alunos que faziam parte do programa na UFSC e que agora querem dar continuidade. As reuniões acontecem sempre pela manhã, cada turma em um dia diferente da semana, em Florianópolis.

Mônica acredita que os filmes têm a capacidade de mobilizar o ser humano de forma efetiva pela imagem, pela música e pela temática do enredo. Essa mobilização promove, facilita e reforça reflexões posteriores quando encontra eco em reuniões grupais, para discutir eventos da vida que o filme sugere, contribuindo para o desenvolvimento da compreensão, tolerância, respeito mútuo, solidariedade e cooperação, na busca por soluções de problemas do cotidiano. A relação estabelecida entre os espectadores e o filme é educativa e como formação cultural e educacional ver filmes é tão importante como a leitura de obras literárias. "O Cinedebate favorece o idoso a aguçar a percepção, reflexão, retenção e reelaboração de conceitos abordados nos filmes, articulando-os com o seu próprio processo de vida, com vistas a um envelhecimento saudável", explica a especialista. Ainda há vagas. Mais informações com a gerontóloga pelo e-mail mojoesi@gmail.com.

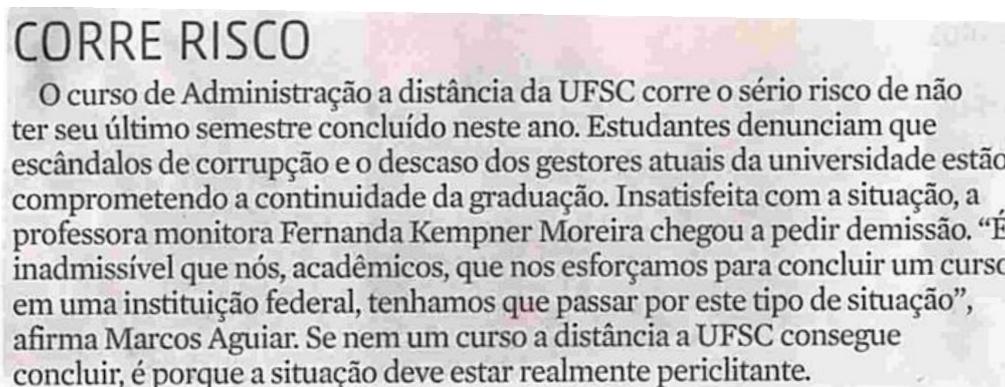
Diário Catarinense
Marcelo Fleury
"Por falar nisso..."

Por falar nisso / Brasil / Twitter / Dilma Rousseff / Lula / Eleições / Morte / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo



Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Corre risco"

Corre risco / Curso de Administração a Distância / UFSC / Corrupção / Fernanda Kempner Moreira / Marcos Aguiar



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Regata global traz ação Mares Limpos da ONU a Santa Catarina](#)

[Brasil está consolidando modelo próprio de Justiça Restaurativa](#)

[Irineu de Souza e Ubaldino Balthazar disputam segundo turno para reitoria da UFSC](#)

[Excesso de chocolate traz problemas](#)